

Times afirma que Thatcher nega ajuda em represália

Londres — O jornal Times diz em sua edição de ontem que a negativa do governo de Margaret Thatcher em participar do novo empréstimo internacional ao Brasil estaria vinculada ao pedido de direito de escala em território brasileiro para os aviões que fazem a rota entre as Ilhas Malvinas e a Inglaterra.

Atualmente, o tráfego aéreo entre a colônia e a metrópole é possível graças ao reabastecimento em voo, aplicável apenas aos aviões de guerra. O governo inglês quer que o Brasil permita o pouso das naves britânicas em seus aeroportos, mas Brasília não concorda e só estaria disposta a abrir exceção aos aviões em dificuldade. "Os banqueiros desconfiam que haja alguma ligação entre estas duas questões", afirma o Times.

No entanto, tanto o Ministério das Relações Exteriores como o da Defesa disseram que não existe a menor relação entre os dois problemas. A

negativa inglesa — disseram — foi decidida pelo governo Thatcher por considerar que já ajudou bastante o Brasil, diretamente, ao aceitar o reescalonamento de uma dívida brasileira de US\$ 300 milhões e, indiretamente, ao favorecer o aumento dos recursos do Fundo Monetário Internacional (FMI) em benefício dos países endividados.

Afinal de contas — acrescenta o jornal — a negativa só terá, talvez, "um efeito marginal", uma vez que os banqueiros particulares britânicos estão dispostos a participar do empréstimo bancário internacional no valor de US\$ 6,5 bilhões que deverá acompanhar aqueles concedidos pelo governo.

"Mas esta medida faz com que perguntemos" — conclui o Times — "o que significam então as belas declarações em favor da cooperação internacional?"